



OFICINAS EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO COM UM GRUPO DE MULHERES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): Bruno Pereira de Paula, Patrícia Alves Paiva, Danilo Cangussu Mendes, Maisa Tavares de Souza Leite, Orlene Veloso Dias, Maria Aparecida Vieira, Maria Rita Lima Lopes

Introdução: Apesar do combate à violência contra a mulher por parte da sociedade civil, de entidades não governamentais ou de órgãos governamentais por meio de Políticas Públicas para a Mulher, o problema da violência contra mulheres nas cidades brasileiras, ainda, não tem alcançado a visibilidade que a questão exige. Dessa forma, propostas de ações educativas, com intervenção para promoção da saúde com mulheres, a partir do incentivo do autocuidado e promoção da saúde tem sido uma ferramenta eficaz para o aumento da autoestima das mulheres. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Odontologia e Serviço Social da Universidade Estadual de Montes Claros durante Oficinas Educativas com abordagem do tema Violência contra a Mulher desenvolvidas em uma Estratégia Saúde da Família em Montes Claros - MG, em 2013. **Metodologia:** Constitui-se em um relato de experiência sobre o planejamento e realização de Oficinas Educativas acerca do tema Violência contra Mulheres. A população foi constituída por mulheres cadastradas na Estratégia Saúde da Família, previamente convidadas a participar das oficinas pelos Agentes Comunitários de Saúde e Acadêmicos da Graduação em saúde. **Resultados:** Diante da realização das oficinas percebeu-se reflexão crítica por parte dos acadêmicos sobre seu papel social na promoção em saúde, visando à formação de sujeitos autônomos. Outro ponto positivo foi a visualização de um espaço de fala e escuta para as mulheres, que puderam refletir sobre seu cotidiano e expressar seus desejos como meio de incentivar suas expectativas de vida. Em seus depoimentos, pode-se observar que muitas, ao relatarem suas experiências, se sentiram livres, como se o fato de admitirem seus medos, suas dúvidas à tornassem mais dignas. **Conclusão:** Considera-se que as ações realizadas nas oficinas têm contribuído tanto para formação dos acadêmicos, quanto para o fortalecimento da cidadania das mulheres, capacitando-as para serem agentes de difusão de uma cultura de paz. Esta estratégia de cuidado possibilitou às mulheres a construção coletiva, o acesso à informação libertadora que faz emergir a autoestima, a capacidade de resiliência e o empoderamento, tornando-as pessoas mais seguras e decididas.